

Ação didático-científica  
Estágio de docência 2015

**Reprodução nos Fungos Basidiomicetos (cogumelos)**

Luci Kimie Okino Silva

## ***Reprodução nos Fungos Basidiomicetos (cogumelos)***

**Importância do Tema:** A degradação do substrato (folhas, galhos e ou troncos) no qual o fungo está se desenvolvendo é o principal papel ecológico dos fungos na natureza. Os basidiomicetos são os principais responsáveis pela degradação de resíduos lignocelulósicos no meio ambiente. É possível visualizar o crescimento micelial no substrato a olho nu. Os esporos são dispersos pelos fungos principalmente pelos ventos e que também é uma estrutura de resistência. Quando cai em um ambiente com as condições ambientais adequadas para a sua germinação (substrato, umidade e calor), rapidamente coloniza o substrato, ou seja, promove a sua decomposição fazendo a ciclagem de nutrientes na natureza.

**Tempo previsto:** 2 aulas

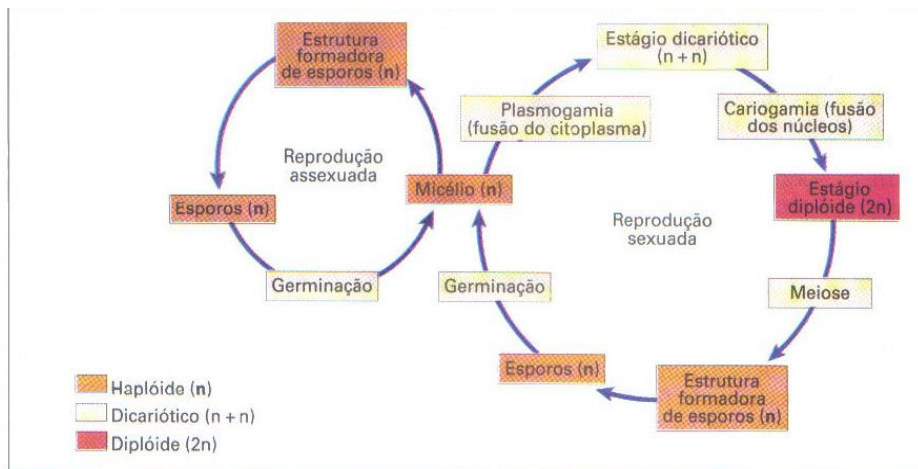
**Objetivo:** Trabalhar com os alunos a reprodução assexuada e sexuada nos basidiomicetos e mostrar o seu papel ecológico no meio ambiente através da decomposição dos substratos lignocelulósicos.

**Séries sugeridas:** Alunos do Ensino Fundamental II ou Médio

**Conteúdo abordado:** Coleta de fungos Basidiomicetos (cogumelos) e reconhecimento das estruturas de reprodução.

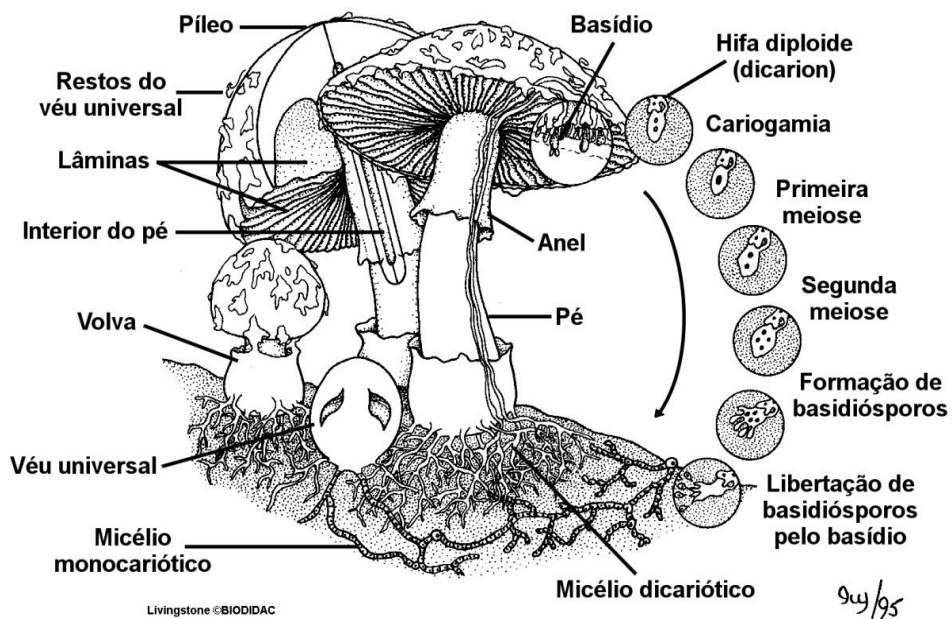
**Materiais Necessários:** Materiais Necessários

**Proposta:** Em sala de aula: explicar as formas de reprodução que ocorrem nos basidiomicetos conforme esquema e ilustração a seguir.



Esquema de um ciclo de vida generalizado de um fungo.

Ciclo de vida de um cogumelo:



## Coleta dos fungos

Material necessário: faca, saquinhos de papel, caneta, papel branco e preto para fazer a esporada.

Coletar os fungos que estão frescos, sem danos causados por insetos ou já deteriorados, com o auxílio de uma faca, retirando um pouco do substrato onde o fungo está inserido. Anotar no saquinho de papel a data da coleta, coletor(es), substrato onde o fungo está crescendo e o local.

No laboratório ou mesmo na sala de aula, preparar a esporada para que os alunos possam visualizar a grande quantidade de basidiosporos (estrutura de dispersão), que apesar de serem microscópicos, quando estão em grande quantidade, podem ser visualizados a olho nu. Lembrar que um basidiosporo pode originar um micélio que pode se reproduzir assexuadamente ou, se esse encontrar um outro micélio compatível, pode ocorrer a formação de um cogumelo onde ocorrerá a reprodução sexuada (importante para a variabilidade genética).

Preparo da esporada: colocar o cogumelo ou a orelha-de-pau sobre um papel branco se a região himenial for de cor escura. Caso contrário, se for clara, colocar sobre um papel preto e cobrir com um copo de vidro ou de plástico para formar uma câmara úmida. Aguardar 24 horas e retirar o fungo do papel. A esporada deverá ficar como na figura abaixo.



Fonte: [www.mudpuddlestometeors.com](http://www.mudpuddlestometeors.com)

Essa esporada poderá ser guardada aplicando spray de cabelo sobre a mesma para fixar os esporos no papel.

Onde pesquisar:

Gugliotta, A.M. & Capelari, M. 1998. Taxonomia de Basidiomicetos. In Bononi, V.L.R. (org.).  
Zigomicetos, Basidiomicetos e Deuteromicetos: noções básicas de taxonomia e aplicações  
biotecnológicas. São Paulo: Instituto de Botânica. P. 68-105.

Raven, P. H.; Eichhorn, S. E.; Evert, R. F. 2014. Biologia Vegetal. 8ª. Ed. Guanabara Koogan Ed.  
876 p.